

# Sockets

## Parte II: tópicos avançados

Departamento de Informática  
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

### Múltiplos clientes

---

#### Servidor muito simples:

- ◆ Aceita ligação dum cliente, comunica com este cliente, termina ligação, e só depois aceita o próximo cliente
- ◆ Em geral, inaceitável para servidores reais

#### Servidor concorrente:

- ◆ Aceita ligações de múltiplos clientes em simultâneo

#### Opções para concretizar servidores concorrentes:

- ◆ Bifurcação
  - Threads
  - Fork (criar processos filhos)
- ◆ Multiplexação de I/O
  - **I/O não bloqueante com select/poll**
  - I/O não bloqueante com sinais

## Multiplexação de I/O com *select()/poll()*

---

- ◆ *select()* e *poll()*: funções semelhantes que permitem observar o estado de vários sockets em simultâneo
- ◆ Recebem:
  - Lista de descritores de sockets
  - Conjunto de eventos a observar para cada descritor
  - Timeout
- ◆ Devolvem:
  - Número de descritores com eventos
  - Conjunto de eventos observados para cada descritor
- ◆ Aguardam durante um *timeout* (pode ser 0, positivo, ou infinito)

## Multiplexação de I/O com *select()/poll()*

---

### ◆ *select()*

```
#include <sys/select.h>
```

```
int select (int nfd, fd_set *read_set, fd_set *write_set,  
           fd_set *except_set, struct timeval *timeout);
```

Função mais tradicional (BSD 4.2), não aceita descritores maiores que FD\_SETSIZE (típicamente 1024)

### ◆ *poll()*

```
#include <poll.h>
```

```
int poll (struct pollfd *pfd, nfd_t nfd, int timeout);
```

Função mais moderna (POSIX.1-2001), sem limite de nº de descritores, e com interface mais simples

## Função *poll()*

---

- ◆ *poll()* : Aguarda durante *timeout* que pelo menos um dos descritores dos conjuntos tenha um evento (dados para leitura, não bloqueie na escrita, receba mensagens urgentes, ou erros)

```
#include <poll.h>
int poll (struct pollfd *pfd, nfd_t nfd, int timeout);

struct pollfd {
    int fd;           /* file descriptor */
    short events;    /* queried event bit mask */
    short revents;   /* returned event mask */
}
```

- ◆ Devolve: número positivo de descritores prontos, 0 se timeout, -1 em caso de erro.

## Função *poll()* - cont.

---

- ◆ Eventos que se pode indicar em *events*:
  - ◆ POLLIN: Dados disponíveis para leitura (ou, no caso duma server socket: uma nova ligação recebida)
  - ◆ POLLOUT: Espaço disponível para escrever (*write()* não vai bloquear, ou, no caso de um *connect()* assíncrono: ligação estabelecida)
  - ◆ POLLPRI: Dados urgentes disponíveis para leitura
  
- ◆ Eventos que a função devolve em *revents*:
  - ◆ Todos de *events* e mais os seguintes...
  - ◆ POLLERR: Descritor tem erros
  - ◆ POLLHUP: Descritor *hang up* (fechou ligação)
  - ◆ POLLNVAL: Descritor inválido

## Função *poll()* - cont.

---

- ◆ Alguns usos possíveis da função *poll()*:
  - ◆ Função *sleep* com alta precisão (milissegundos em vez de segundos)
    - ◆ `nfds = 0`
    - ◆ Timeout positivo
  - ◆ Esperar até o primeiro evento
    - ◆ `nfds > 0`
    - ◆ `timeout INFTIM` ou `-1`
  - ◆ Esperar até o primeiro evento ou timeout
    - ◆ `nfds > 0`
    - ◆ Timeout positivo
  - ◆ Verificação instantânea dos descritores (sem esperar)
    - ◆ `nfds > 0`
    - ◆ `Timeout = 0`

## Exemplo: *poll()*

---

- ◆ Utilização do *poll()* para monitorizar `stdin` e `socket` em paralelo

```
struct pollfd my_pfds[2];
my_pfds[0].fd = fileno(stdin);
my_pfds[0].events = POLLIN;
my_pfds[1].fd = sockfd;
my_pfds[1].events = POLLIN;
if (poll(&my_pfds, 2, INFTIM) > 0) {
    if( my_pfds[0].revents & POLLIN ) {
        /* data disponível no stdin */
        [...]
    }
    if (my_pfds[1].revents & POLLIN ) {
        /* data disponível na socket sockfd */
        [...]
    }
}
```

## Configuração adicional de sockets

---

- ◆ `getsockopt()` / `setsockopt()`

Funções para obter valor de/para alterar um parâmetro de configuração de sockets

- ◆ `fcntl()`

Funções para obter ou alterar um parâmetro de configuração de um ficheiro

- ◆ `ioctl()`

Funções para alterar as características de um descritor aberto

## Funções `getsockopt()` / `setsockopt()`

---

- ◆ ***getsockopt()*** : obter o valor de um parâmetro de configuração das sockets

- ◆ ***setsockopt()*** : alterar um parâmetro de configuração das sockets

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
```

```
int getsockopt(int sockfd, int level, int optname,
               void *optval, socklen_t *optlen);
int setsockopt(int sockfd, int level, int optname,
               void *optval, socklen_t optlen);
```

`level` : camada que vai interpretar a opção - TCP/IP ou socket

`optname` : nome da opção que se quer obter ou alterar

`optval` : valor da opção

`optlen` : tamanho do valor da opção

## Algumas Opções de *getsockopt()* / *setsockopt()*

---

- ◆ IP\_ADD\_MEMBERSHIP/IP\_DROP\_MEMBERSHIP (grupos de multicast)
- ◆ TCP\_NODELAY : para reduzir o número de pacotes pequenos transmitidos pela rede, algumas das realizações do TCP/IP apenas permitem o envio de um pacote pequeno sem estar a ser ACK. Se se tentar enviar outros pacotes pequenos antes do ACK chegar, estes serão guardados num *buffer*. Esta opção permite alterar este comportamento, fazendo com que os pacotes sejam imediatamente enviados (SOCK\_STREAM)
- ◆ SO\_BROADCAST : permite o envio de pacotes em broadcast (SOCK\_DGRAM)
- ◆ SO\_LINGER : determina o que fazer aos pacotes que existam nos *buffers* do sistema quando se executa o `close()` de uma socket. Por omissão, o sistema tenta enviar os dados que existam pendentes (SOCK\_STREAM)
- ◆ SO\_RCVBUF e SO\_SNDBUF : tamanho dos *buffers* de envio e recepção das sockets - utilizados para melhorar o desempenho das sockets
- ◆ SO\_REUSEADDR : indica ao sistema que o porto de uma socket pode ser reutilizado por outros processos (SOCK\_STREAM e SOCK\_DGRAM)

## Exemplo *getsockopt()* / *setsockopt()*

---

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h> /* for SOL_SOCKET and SO_xx values */

main()
{
    int sockfd, sim;

    if ( (sockfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)) < 0) {
        perror("can't create socket"); exit(1);
    }
    /* Permite reutilização do socket */
    sim = 1;
    if (setsockopt(sockfd, SOL_SOCKET, SO_REUSEADDR, (char *)&sim,
        sizeof(sim)) < 0 ) {
        perror("SO_REUSEADDR setsockopt error");
    }
    /* Cria server socket */
    bind(sockfd, ...);
}
```

## Função *fcntl()*

---

- ◆ *fcntl()* : obter ou alterar um parâmetro de configuração de um ficheiro

```
#include <fcntl.h>
int fcntl(int fd, int cmd, ... /* int arg */);
```

fd : descritor de um ficheiro (ou descritor de uma socket)

cmd : comando a ser executado

F\_GETOWN e F\_SETOWN : especificar quem recebe os SIGIO/SIGURG

F\_GETFL e F\_SETFL : modificar algumas flags associadas ao descritor

arg : valor da opção

- ◆ Devolve: depende de cmd, -1 em caso de erro.
- ◆ Útil para fazer I/O assíncrono (flag FASYNC)

## Função *ioctl()*

---

- ◆ *ioctl()* : alterar as características de um descritor aberto

```
#include <sys/ioctl.h>
int ioctl(int fd, int request, ... /* char *arg */);
```

fd : descritor de um ficheiro (ou descritor de uma socket)

request : nome de opção que se quer obter ou alterar

- operação sobre ficheiros
- operação sobre sockets
- operação relacionadas com o encaminhamento (routing)
- operação relacionadas com a interface
- operações à cache do ARP
- sistema de streams

arg : argumento da operação

## Verificar errors

---

- ◆ (Quase) todas as funções da API do SO podem falhar
  - É importante verificar todos os erros possíveis
  - Típicamente, devolvem -1 (int) para indicar um erro (ou ponteiro NULL em alguns casos)
- ◆ Em caso de erro:
  - `errno`: inteiro global (por thread) com código de erro
  - `perror()`: função para imprimir descrição textual do erro
  - Sem erro, o valor de `errno` não é alterado
- ◆ `errno.h` define constantes para os códigos de erro
- ◆ Erros “especiais” não indicam erro, programa pode (e deve) repetir a função:
  - `EINTR` (se usar sinais)
  - `EWOULDBLOCK` / `EAGAIN` (operação I/O não bloqueante)

## Verificar erros: exemplo `socket()`

---

- ◆ `EACCES`  
Permission to create a socket of the specified type and/or protocol is denied.
- ◆ `EAFNOSUPPORT`  
The implementation does not support the specified address family.
- ◆ `EINVAL`  
Unknown protocol, or protocol family not available.
- ◆ `EMFILE`  
Process file table overflow.
- ◆ `ENFILE`  
The system limit on the total number of open files has been reached.
- ◆ `ENOBUFS` or `ENOMEM`  
Insufficient memory is available. The socket cannot be created until sufficient resources are freed.
- ◆ `EPROTONOSUPPORT`  
The protocol type or the specified protocol is not supported within this domain.



## Verificar erros: exemplo

---

```
int readfully(int sock, char *buf, int len) {
    int bufsize = len;
    while(len>0) {
        int res = read(sock, buf, len);
        if(res<0) {
            if(errno==EINTR) continue;
            perror("read failed: ");
            return res;
        }
        buf += res;
        len -= res;
    }
    return bufsize;
}
```